

Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

## **ALEITAMENTO MATERNO E A RELAÇÃO COM A OBESIDADE INFANTIL <sup>1</sup>**

### **BREASTFEEDING AS A WAY TO PREVENT CHILD OBESITY Carolina Reinke - Ciechowicz<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Fisioterapia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. E-mail: carolina.reinke@sou.unijui.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

A obesidade, segundo as Diretrizes de Obesidade (2009/2010), pode ser definida como o acúmulo de tecido gorduroso localizado ou generalizado, provocado por um desequilíbrio nutricional associado ou não a distúrbios genéticos ou endócrinometabólicos. O sobrepeso está relacionado com aumento de massa corporal em adultos e crianças. Na população infantil, ele é determinado quando a massa corporal está um pouco acima do adequado para a idade e a estatura da criança. Em casos de ganho de massa corporal contínua, progressiva e recorrente, há tendência a excesso de acúmulo de gordura, podendo gerar obesidade mórbida e outras síndromes metabólicas. (CAMARGO, 2012)

Essa doença é uma das maiores preocupações em saúde pública, devido à elevada incidência mundial e as diversas doenças associadas, dentre as quais destacam-se a hipertensão arterial sistêmica, o diabetes melittus e as dislipidemias. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 340 milhões de crianças e adolescentes, com idade entre 5 e 19 anos, apresentavam obesidade e sobrepeso em 2016. Em consequência disso, aproximadamente 2,8 milhões de pessoas morrem todos os anos. (SILVA, 2022)

Uma das formas de prevenção da obesidade infantil é o leite materno. Alimento ideal para os bebês até o sexto mês de vida. Após esse período, a alimentação deve ser complementada gradativamente com alimentos saudáveis e a amamentação deve ser incentivada até os dois anos ou mais. Além de proporcionar inúmeros benefícios à saúde dos bebês, as vantagens da amamentação se estendem por toda a vida contribuindo na promoção de um crescimento e desenvolvimento adequados. (VICARI, 2013)

Esse estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos do aleitamento materno e sua relação com a obesidade infantil. Garantindo um crescimento e uma composição corporal mais saudável às crianças.



## **METODOLOGIA**

Foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos publicados nos últimos 10 anos. A pesquisa foi coletada a partir de dados disponíveis na internet como o GOOGLE acadêmico, por meio dos descritores: Obesidade, desenvolvimento infantil e aleitamento materno. Foram utilizados como critérios de inclusão, publicações que falassem sobre o aleitamento materno e sua relação com a obesidade infantil.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O aleitamento materno é essencial para o bom desenvolvimento do bebê, pois irá repercutir no estado nutricional da criança, como também poderá influenciar nos seus hábitos alimentares futuros, atuando também na prevenção de diversas doenças crônicas não transmissíveis e malformação da arcada dentária, além de todos os benefícios que oferece à mãe e ao bebê, também seria uma possível estratégia na prevenção da obesidade infantil e de certas patologias. (TRINDADE et al,2021)

A introdução inadequada de alimentos após o desmame pode desencadear a obesidade já no primeiro ano de vida. A nutrição no início da vida afeta não apenas o desenvolvimento cerebral, crescimento e composição corporal, mas também a programação metabólica com impacto sobre as doenças crônicas do adulto relacionadas com a alimentação. (VICARI, 2013)

Bem como também, o uso precoce de fórmulas pode incentivar um maior consumo destas pelos lactentes quando comparado ao aleitamento materno exclusivo. Além disso, a composição do leite materno é diferente dos demais, tendo quantidade de nutrientes próprias e suficientes para as crianças. Outrossim, a fórmula altera os hábitos alimentares dos lactentes e aumenta sua ingestão de calorias, podendo tornar estas crianças mais propensas à obesidade infantil. (BASTOS et al, 2020)

Ainda, estudos demonstram que quando a duração do aleitamento materno é mais prolongada, se mostra como um fator de proteção para o desdobramento da obesidade. Complementar a isso, estudos americanos observaram que a menor duração do aleitamento materno equivale a um risco elevado do bebê apresentar excesso de peso. (PAULA et al, 2021)



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, pode se concluir que quanto maior o tempo de aleitamento materno, menor é a chance do adulto desenvolver obesidade, da mesma forma que indivíduos submetidos à escassez do leite materno ou à formulação infantil durante os dois primeiros trimestres de gestação apresentaram uma prevalência de sobrepeso maior do que aqueles que não se submeteram a essas condições. (DIAS et al, 2021)

Foi verificado ao longo do estudo que existem poucas pesquisas na literatura que abordem sobre o aleitamento materno como forma de prevenção da obesidade infantil. Novos estudos são necessários para uma melhor abrangência sobre esse tema.

**Palavras-chave:** Obesidade. Desenvolvimento infantil. Aleitamento materno.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, C. et al. Deficiência do aleitamento materno como contribuinte para a obesidade infantil. **Revista Eletrônica Acervo Científico**. Dez. 2020.

CAMARGO, C; PEREIRA, K. Evolução antropométrica, postural e do equilíbrio de crianças com sobrepeso e obesidade. **Periódicos Uninove**. v.11, n.2. 2012.

DIAS, Y. et al. Aleitamento materno e a relação com a obesidade infantil: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v.4, p. 8673- 8684. Mar/Apr. 2021.

PAULA, D. et al. Relação entre o aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses e a prevenção da obesidade infantil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. Abr. 2021.

SILVA,L. Obesidade infantil e prevalência de fatores de risco para doença aterosclerótica. **Repositório Institucional UNESP**. Marília. 2022.

TRINDADE,C. et al. Influência do aleitamento materno na prevenção da obesidade infantil. **Brazilian Journal of Health Review**. Nov/Dec. 2021.

VICARI, E. Aleitamento materno, a introdução da alimentação complementar e sua relação com a obesidade infantil. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. Jul/Ago. 2013.